Gac Sanit. 2025;39(S2):147

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

996 - TENDÊNCIAS NOS ACIDENTES DESPORTIVOS DE CRIANÇAS EM PORTUGAL: 2017 A 2024

S. Silva, T. Alves, A. Leite, A.P. Rodrigues

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: A atividade desportiva é essencial para o crescimento saudável, mas traz também o risco de lesões e internamentos urgentes entre crianças e jovens. Conhecer a evolução dos acidentes desportivos em idade pediátrica permite identificar padrões, perceber fatores de risco e melhorar a prevenção. Este estudo descreve os episódios de internamento por lesão desportiva e analisa a sua evolução em crianças e jovens até aos 19 anos, em Portugal Continental entre 2017 e 2024, considerando o estado de alerta COVID-19.

Métodos: Realizou-se a análise descritiva um estudo observacional de séries temporais interrompidas (trimestral), utilizando informação da base de dados da morbilidade hospitalar sobre internamentos urgentes com lesão desportiva (Y93.0:Y93.7 e Y93.A e Y93.B). Foram consideradas duas interrupções: início e fim do estado de alerta pandémico.

Resultados: Foram registados 1651 episódios de internamento urgente envolvendo lesões desportivas em crianças e jovens até aos 19 anos. A maioria em crianças entre os 10 e os 14 anos (44,5%), do sexo masculino (79,5%), e com internamento de um dia ou menos. O código de causa externa por lesão desportiva mais frequente foi Y93.6 - “Atividades que envolvem outros desportos e atletismo praticados em equipa ou em grupo” (50%). No período pré-pandemia, observou-se uma tendência estável. Com a implementação do estado de alerta, ocorreu uma redução significativa de 52% nos internamentos urgentes. Após esta intervenção, verificou-se uma inversão na tendência, passando a crescente, com um aumento de 11% por trimestre ($p < 0,001$).

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados

Com o fim do estado de alerta a alteração de nível não é significativa embora se verifique uma alteração da tendência, passando a decrescer 13% por trimestre ($p < 0,001$). No final de 2024, os números aproximam-se dos valores esperados caso não tivessem ocorrido intervenções no contexto da pandemia.

Conclusões/Recomendações: Esta análise mostra que os internamentos urgentes com lesão desportiva ocorreram maioritariamente no sexo masculino, e em crianças entre os 10 e os 14 anos. As medidas restritivas associadas à pandemia impactaram a incidência de internamentos com lesão desportiva em crianças, modificando as tendências de ocorrência. No entanto, o padrão atual sugere um regresso aos valores pré-pandémica. Estes resultados podem apoiar decisões em políticas de prevenção e segurança no desporto infanto-juvenil, em especial, durante períodos de crises de saúde publica de elevada magnitude e impacto.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados